

O AGRONEGÓCIO FLORESTAL CAPIXABA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO CORONAVIRUS



O CEDAGRO, em final de março, enviou cartas aos prefeitos e presidentes de Câmara de vários municípios capixabas e também de Minas Gerais, divisa com o Espírito Santo, relatando sobre a importância do setor de florestas cultivadas nesse momento de pandemia do Coronavírus porque produz matéria prima para a fabricação de vários produtos de embalagem, higiene pessoal, limpeza e de saúde, a exemplo do papel higiênico, papel toalha, fralda descartável, desinfetante e máscaras de proteção, tão necessárias e demandadas. Além disso, a madeira é usada como fonte de combustível para cozimento de alimentos, notadamente em muitos lares nas cidades do interior e na secagem de produtos agrícolas.

Com essa justificativa solicitou que esse setor fosse incluído entre os que não podem ser interrompidos, sob

risco de desorganizar o fluxo de abastecimento absolutamente crítico e essencial para a população. Isto, porém, com a garantia de que as empresas já adotaram os cuidados devidos, tudo em consonância com as determinações das autoridades de saúde pública. O setor florestal foi considerado como essencial e continua operando e produzindo.

Além de ser um setor essencial para a população, tem uma grande importância social e econômica para o ES, pois gera empregos; envolve um grande número de propriedades rurais e representa cerca de 7,5% do PIB Estadual, 60% das exportações e 30% do PIB do agronegócio do ES. A geração de impostos também é elevada e o setor investe milhões de reais por ano em projetos socioambientais que beneficiam agricultores familiares e comunidades.



SEAMA REFERENCIA ESTUDO DO CEDAGRO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DO PROGRAMA REFLORESTAR

Foi disponibilizado para a SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo o mapa resultado do estudo intitulado "Levantamento do Potencial de Regeneração Natural de Florestas Nativas nas diferentes Regiões do Estado do Espírito Santo" que classificou as diferentes regiões do Estado do Espírito Santo quanto ao seu potencial de regeneração natural de florestas. Esse mapa será inserido no portal do Programa "REFLORESTAR" para servir como um instrumento metodológico, que pode ser utilizado pelos técnicos que elaboram projetos, para a indicação desse método de restauração florestal em áreas com aptidão à regeneração natural."

Os resultados desse estudo indicam que mais de 60% do território estadual possui alto potencial de regeneração natural, ou seja, de forma geral, a formação de florestas naturais nessas áreas pode ocorrer apenas com o seu isolamento e eliminação dos fatores de degradação, não sendo necessário o plantio de mudas de essências nativas.



Veja o projeto na íntegra no site do CEDAGRO / Projeto: www.cedagro.org.br/estudos.php

CEDAGRO REPRESENTA O SETOR FLORESTAL CAPIXABA NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O CEDAGRO foi incluído como representante do setor florestal capixaba na Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura em Brasília-DF. A Câmara, composta de representantes empresariais e públicos de vários Estados que possuem o agronegócio florestal, é um Fórum debates e de encaminhamentos de propostas de soluções para os principais desafios do setor. Além disso, estabelece um planejamento nacional de atividades de todos os segmentos do setor, dando uma direção para o desenvolvimento florestal brasileiro.

A primeira reunião que o CEDAGRO participou foi em 03 de março de 2020, cuja pauta foi principalmente a discussão de contribuições ao Plano de ação do Serviço Florestal Brasileiro denominado de "Plantar Florestas" que tem como objetivo Fortalecer o setor com o desenvolvimento de várias atividades como a ampliação do cultivo florestal no Brasil e a remoção de obstáculos ou superação de desafios em todos os elos da cadeia produtiva.

No mesmo dia ocorreu a reunião do IBÁ - Indústria

Brasileira de Árvores destacando-se temas ligados a legislação com relato de processo que estão tramitando no Congresso Nacional como a PL 214/ 2015 que dispõe sobre a retirada da Silvicultura da lista de atividades potencialmente poluidora, em estado adiantado; o PL 168/2018 que dispõe sobre o licenciamento ambiental de atividades poluidoras, em fase de revisão e atrasado, por se tratar de tema muito sensível e complexo e o PL 2963/2019 que trata de aquisição de terras por estrangeiros, em estado adiantado. Também está em discussão as mudanças nas Resoluções do CONAMA sobre questões ambientais.



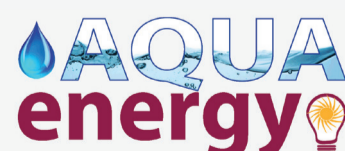
PROMOÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS



VIII ENCONTRO DE EMPREENDEDORES DO AGRONEGÓCIO

Data: 20 de outubro de 2020

Local: Vitória/ES



II FÓRUM TECNOLÓGICO ÁGUA e ENERGIA

Data: 29 e 30 de setembro de 2020

Local: Vitória/ES

Informações: www.cedagro.org.br

CEDAGRO - Rua Marília Rezende Scarton Coutinho, 160, sala 01 - Ed. Eller - Enseada do Suá, Vitória-ES (27) 3324-5986 | (27) 9830-9621 | cedagro@cedagro.org.br

Produção: Raiz Comunica (27) 99939-0771